TL 273

[illegible] Dili, 10 de Outubro 1991

S.O.S. DE TIMOR LESTE

Para os Excelentíssimos Senhores:

1. Dig.mo Secretário Geral da ONU
2. Dig.mo Presidente da República Portuguesa
3. Dig.mo Secretário Geral da NATO

ILUSTRÍSSIMOS SENHORES:

Os nossos muitos e respeitosos cumprimentos.

Graças aos esforços impagáveis dos Senhores, o Povo Timorense irá assistir a aurora da sua libertação com a visita dos Parlamentares Portugueses e representantes da ONU, nos dias 7 a 16 de Novembro próximo futuro.

Mas pelo que estamos a ver e a viver - ameaças, intimidações e terror da parte dos indonésios, a visita tornar-se-á não a aurora da libertação, mas sim o fim do povo timorense, uma vez que a Delegação Parlamentar, segundo está programado, não vira acompanhada de nenhuma força intermediária de paz.
À Delegação é-lhe prometida total segurança pelo Governo Indonésio, e ao Povo Timorense ninguém lhe oferece segurança?

Ilustríssimos Senhores, a Indonésia neste momento luta desesperadamente para não cair no grande humilhação de ter que sair de Timor Leste, como deseja profundamente o Povo Timorense e resolução clara da Assembleia Geral das Nações Unidas. Nas suas campanhas de esclarecimento, preparando os chefes tradicionais e o povo, sob ameaças de liquidação até à sétima geração, as autoridades indonésienas, tanto civis como militares, teem afirmado claramente que não há força militar nenhuma no mundo que venha tirar a Indonesia de Timor Leste. Que ninguém ouse aproximar-se dos Parlamentares, e muito menos pensar em manifestações contra Indonésia, pois é preciso pensar que "12 dias são dos Parlamentares, mas o antes e o depois da visita Parlamentar são da Indonesia", afirmação do Chefe do Estado Maior do Exército Indonésio em Timor Leste.

Ilustríssimos Senhores, o Povo Timorense não pensa deixar passar esta providencial oportunidade para reclamar os seus direitos. Os Senhores são a causa desta ocasião, quer pela Vossa boa vontade, quer ainda pela consciência da responsabilidade pelo destino do Povo Timorense, mas que essa ocasião não venha a ser a do extermínio do nosso povo.

Ilustríssimos Senhores, apesar do grande risco que corremos, caso esta carta for apanhada pela polícia secreta da Indonesia, em nome do nosso povo, que tambem deve ser protegido como Kuwait, pedimos para que o nosso S.O.S. seja acolhido, enviando para acompanhar a visita e controlar a situação depois da visita, as forças de Paz da ONU ou da NATO. A NATO recordamos que Portugal é membro da Nato, por isso, parinteresses de Portugal em Timor Leste devem ser tambem salvaguardados pela NATO.

Tudo isto, Ilustríssimos Senhores, é para evitar a cena dramática do fim do nosso Povo e a vergonha do fracasso da politica da ONU.

Com todo o respeito e gratidão, e em nome do Povo Timorense:

1. _____
PAULO FREITAS DA SILVA
Presidente do Partido Trabalhista

2. _____
FRANCISCO DIAS XIMENES
Representante do KOTA

3. _____
Ex-Presidium Politico da ASDETI

S. O. S. DE TIMOR LESTE

Dando conhecimento a:

1. SS.Joao Paulo II no Vaticano.
2. Senhor Presidente da CEE em Holanda.
3. Senhor Presidente da Amnistia Internacional em Londres.
4. Senhor Presidente da Cruz Vermelha Internacional em Genebra.
5. Rev.mo Presidente da Conferencia Episcopal Portuguesa em Lisboa. ✔
6. Senhor Presidente da Assembleia da Republica Portuguesa em Lisboa ✔
7. Senhor Presidente dos Estados Unidos da America.
8. Senhor Presidente da Uniao Sovietica em Moscovo.
9. Senhor Nuncio Apostolico em Jakarta.
10. Rev.mo Administrador Apostolico da Diocese de Dili em Dili.
11. Senhor Chefe das Forças Armadas das Falintil nos matos de Timor.